

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária
Dezembro de 2011

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBGE

Presidenta da República
Dilma Roussef

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários
Denise Vouga Tardelli

Supervisão de Atividade Pecuária
Lídia Maria de Souza Martins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:

Adriana Helena Gama dos Santos

Edmon Santos Gomes Ferreira

Maxwell Merçon Tezolin Barros Almeida

Editoração:

Adriana Helena Gama dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

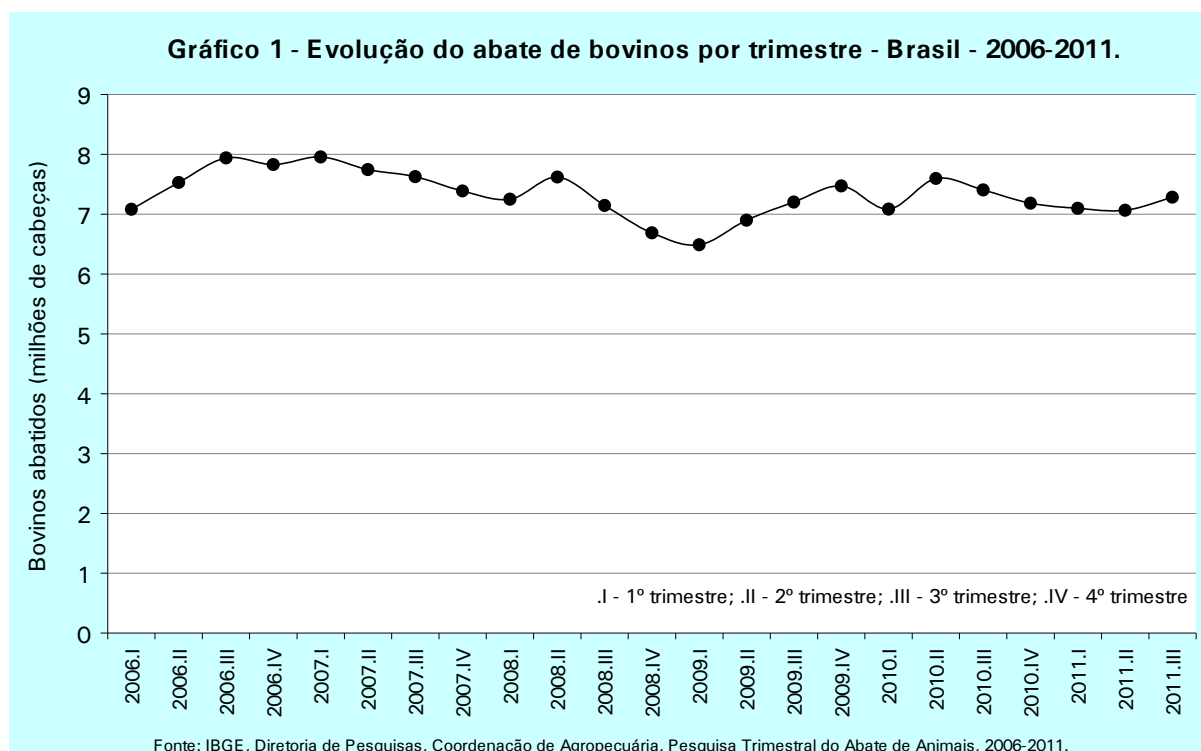
I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 3º TRIMESTRE DE 2011	4
1. ABATE DE ANIMAIS	4
i) Bovinos.....	4
ii) Frangos.....	7
iii) Suínos.....	9
2. AQUISIÇÃO DE LEITE	12
3. AQUISIÇÃO DE COURO	15
4. PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA	15
II - TABELAS DE RESULTADOS - BRASIL	17
i) Bovinos, Suínos e Frangos	18
ii) Abate de animais segundo o tipo de inspeção – Brasil – 2011	19
iii) Bovinos.....	20
III - TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	25
i) Bovinos.....	25
ii) Suínos.....	26
iii) Frangos.....	27

I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 3º TRIMESTRE DE 2011

1. Abate de animais

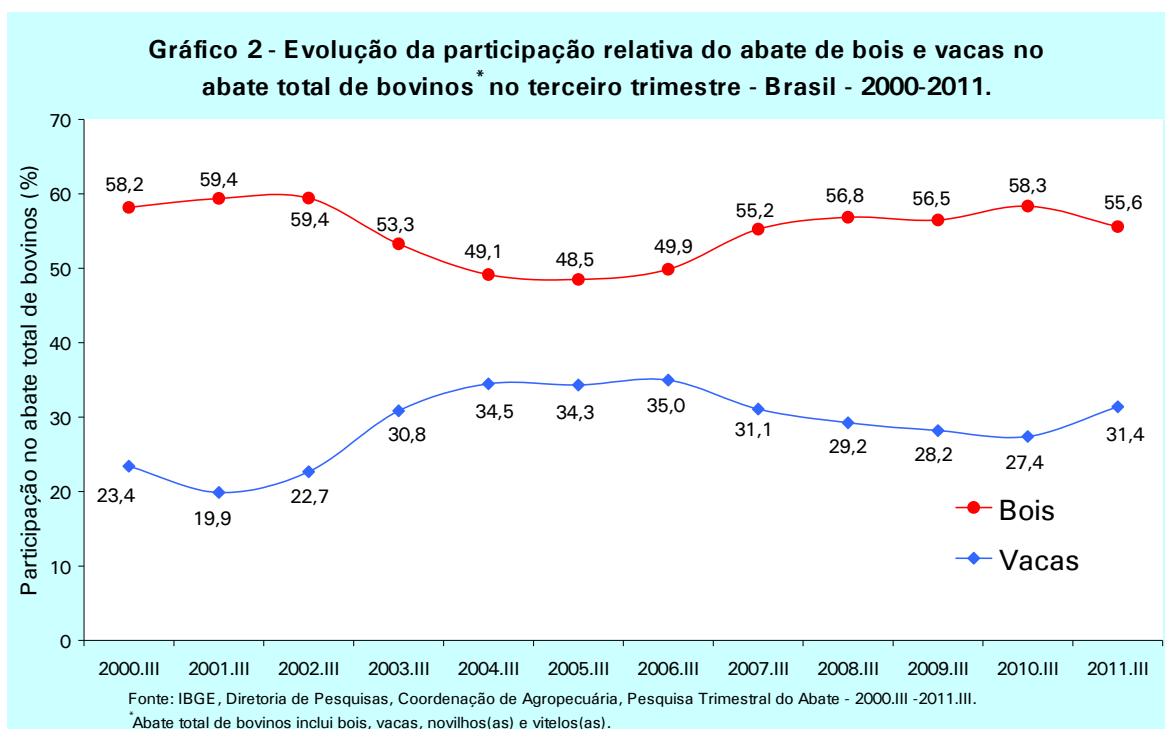
i) Bovinos

No 3º trimestre de 2011 foram abatidas 7,284 milhões de cabeças de bovinos, representando aumento de 3,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior e queda de 1,6% em relação ao 3º trimestre de 2010. Verificou-se que, após quatro trimestres consecutivos de queda, houve aumento do volume abatido, contudo em patamar inferior ao alcançado no 2º e 3º trimestre de 2010 (Gráfico 1).



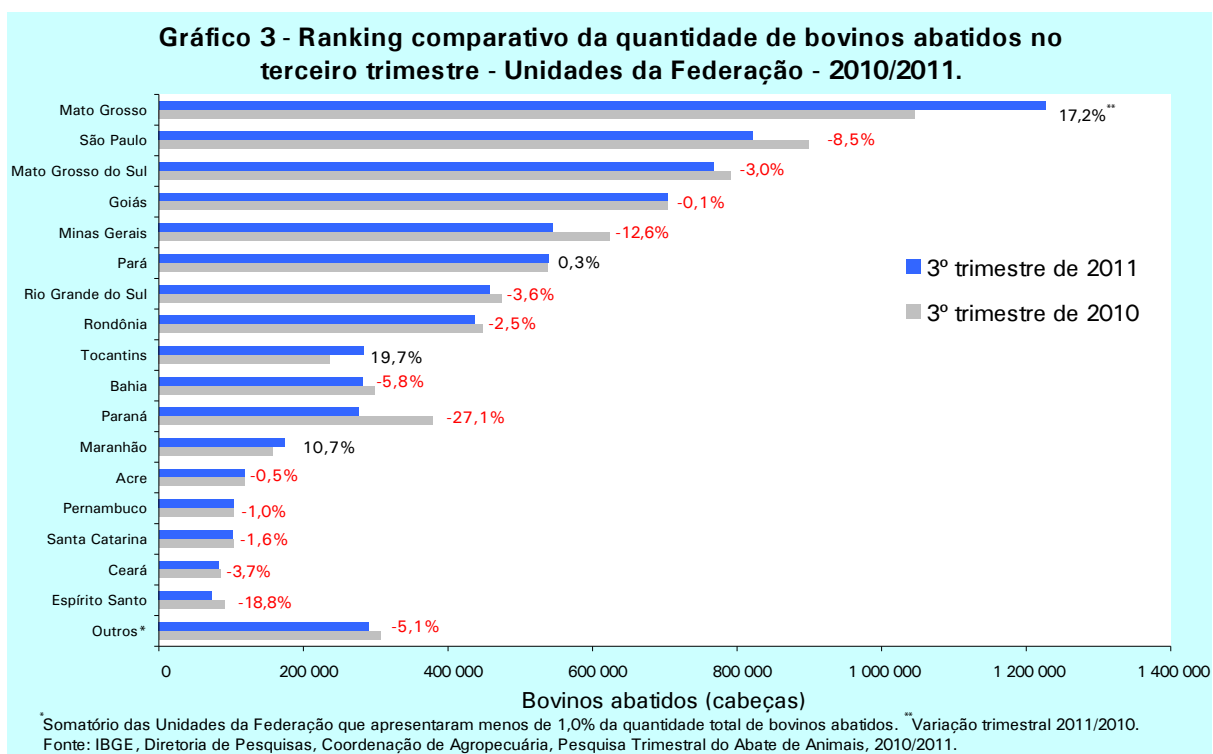
O peso acumulado de carcaças (1,742 milhão de tonelada) foi superior ao registrado no 2º trimestre de 2011 (5,6%) e inferior ao registrado no 3º trimestre de 2010 (-1,7%). Os animais abatidos no 3º trimestre de 2011 foram, em média, mais pesados (239 kg/carcaça) que os abatidos no 2º trimestre de 2011 (234kg/carcaça), apresentando peso similar aos abatidos no mesmo período do ano anterior (239 kg/carcaça).

O abate de bois teve alta de 13,0%, enquanto o abate de vacas caiu 9,5%, em relação ao trimestre anterior. Contudo, o volume abatido da categoria vacas aumentou 12,7% no comparativo com o 3º trimestre de 2010. Na série histórica da participação de bois e vacas no abate total dos terceiros trimestres, foi a maior dos últimos quatro anos (Gráfico 2).



No 3º trimestre de 2011, participaram da pesquisa 1.414 informantes de abate de bovinos, distribuídos por todas as Unidades da Federação.

No abate de bovinos, Mato Grosso teve crescimento de 17,2%, ampliando sua liderança no ranking nacional (Gráfico 3). Este Estado deteve 16,8% do total de bovinos abatidos, seguido por São Paulo (11,3%), Mato Grosso do Sul (10,5%), Goiás (9,7%) e Minas Gerais (7,5%). Dentre essas Unidades da Federação, apenas Mato Grosso apresentou aumento no abate de bovinos, reflexo da maior oferta de animais confinados. A Região Centro-Oeste participou com 37,2% do abate de bovinos, seguida pelas Regiões: Sudeste (20,4%), Norte (20%), Sul (11,5%) e Nordeste (10,9%).



Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o desempenho da exportação brasileira de carne bovina *in natura* no 3º trimestre de 2011 foi inferior ao obtido no 2º trimestre, tanto em faturamento como em volume. Em comparação ao 3º trimestre de 2010, o volume exportado foi inferior, por conta do embargo russo às exportações brasileiras. O faturamento também foi menor, mas atenuado pelo aumento do preço da *commoditie*. A Tabela 1 sumariza os dados e as variações de cabeças abatidas, carcaça produzida e exportação de carne bovina *in natura*.

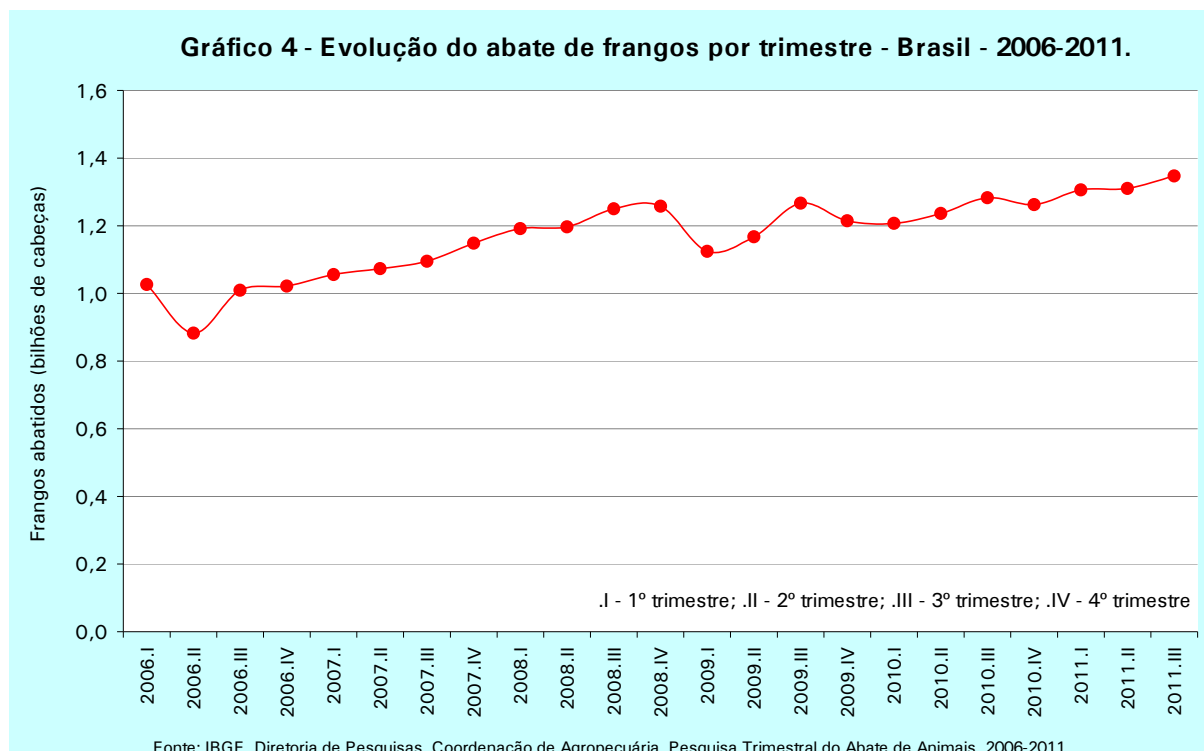
Tabela 1. Abate de bovinos e exportação de carne bovina *in natura* - Brasil - trimestres selecionados de 2010/2011.

Bovinos abatidos, produção de carcaça e exportação de carne bovina	2010		2011		Variação (%)	
	3º trimestre (1)	2º trimestre (2)	3º trimestre (3)	3/1	3/2	
Bovinos abatidos ¹ (cabeças)	7.403.827	7.065.476	7.284.262	-1,6%	3,1%	
Carcaça produzida ¹ (t)	1.772.808	1.649.508	1.742.335	-1,7%	5,6%	
Carne <i>in natura</i> exportada ² (t)	274.405	208.717	202.829	-26,1%	-2,8%	
Faturamento da exportação ² (milhões US\$)	1.119,933	1.058,479	1.054,460	-5,8%	-0,4%	

Fonte: ¹Pesquisa Trimestral do Abate de Animais e ²Secretaria de Comércio Exterior – Secex/MDIC.

ii) Frangos

No 3º trimestre de 2011 foram abatidas 1,347 bilhão de cabeças de frangos, representando aumento de 2,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 5,0% em relação ao 3º trimestre de 2010. Esse desempenho alcança novo patamar histórico na série trimestral do abate de frangos (Gráfico 4).



O peso acumulado das carcaças (2,925 milhões de toneladas) foi superior aos registrados no 2º trimestre de 2011 (2,2%) e no 3º trimestre de 2010 (5,0%).

A exportação brasileira de carne de frango no 3º trimestre de 2011 teve desempenho inferior ao obtido no 2º trimestre tanto em faturamento como em volume (Tabela 2), segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

A média dos preços internacionais para o terceiro trimestre permaneceu acima dos US\$ 2.000 a tonelada.

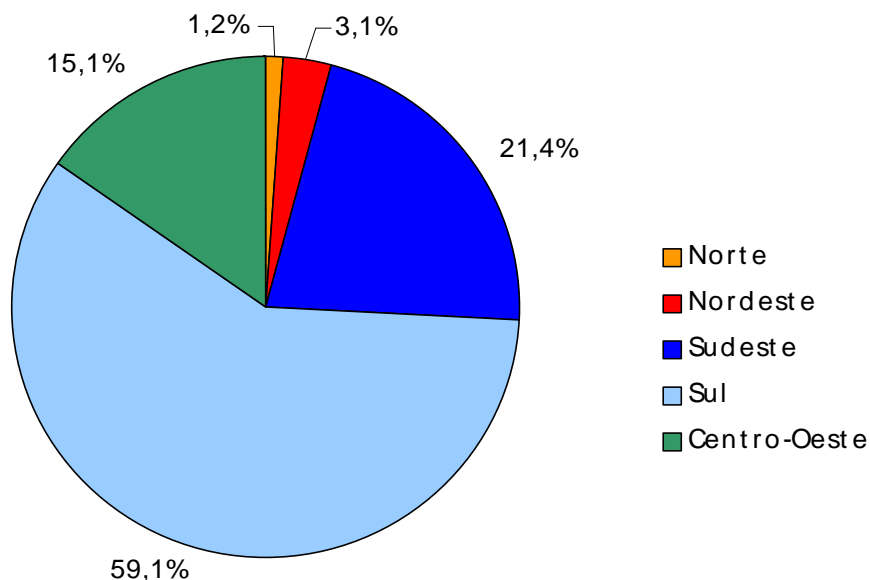
Tabela 2. Abate de frangos e exportação de carne de frango *in natura* - Brasil - trimestres selecionados de 2010/2011.

Frangos abatidos, produção de carcaça e exportação de carne de frango	2010	2011		Variação (%)	
	3º trimestre (1)	2º trimestre (2)	3º trimestre (3)	3/1	3/2
Frangos abatidos ¹ (cabeças)	1.282.896	1.310.169	1.347.269	2,8%	5,0%
Carcaça produzida ¹ (t)	2.785.410	2.862.000	2.925.907	2,2%	5,0%
Carne <i>in natura</i> exportada ² (t)	951.257	903.523	872.821	-3,4%	-8,2%
Faturamento da exportação ² (milhões US\$)	1,588	1,834	1,714	6,6%	-7,9%

Fonte: ¹Pesquisa Trimestral do Abate de Animais e ²Secretaria de Comércio Exterior – Secex/MDIC.

Quanto à participação por Unidades da Federação, os três Estados do Sul conjuntamente somam 59,1% do abate nacional. Dos cerca de 37 milhões frangos abatidos a mais em todo o país, entre o 3º trimestre e o 2º trimestre de 2011, mais de 24 milhões foram abatidos no Paraná. A Região Sudeste registrou 21,4% do volume abatido. Minas Gerais teve 11 milhões de cabeças abatidas a menos, promovendo redução de 1% a participação da Região Sudeste. O Gráfico 5 mostra a participação de cada Região no abate de frangos.

Gráfico 5. Participação no abate de frangos - Grandes Regiões - terceiro trimestre de 2011.

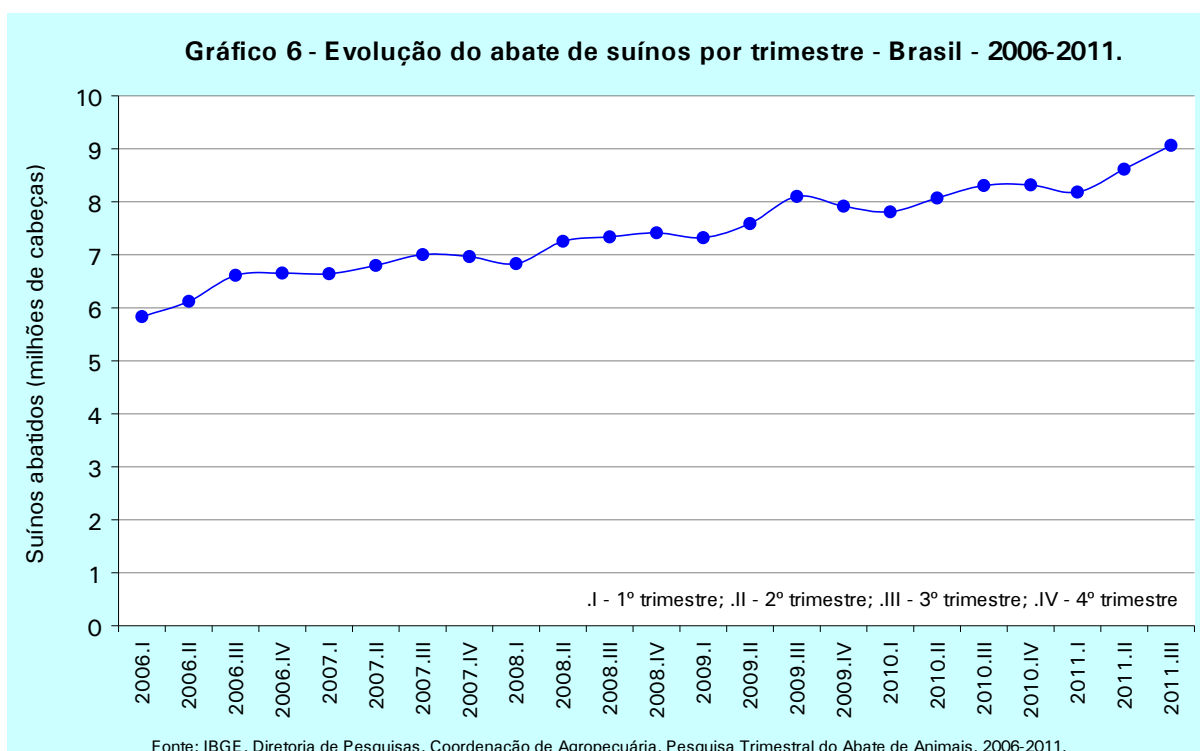


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, terceiro trimestre de 2011.

Participaram da pesquisa de abate de frangos 424 informantes. Roraima, Amapá, Maranhão e Rio Grande do Norte são as únicas Unidades da Federação que não possuem registro do abate de frangos sob algum tipo de inspeção sanitária.

iii) Suínos

No 3º trimestre de 2011 foram abatidas 9,065 milhões de cabeças de suínos, representando aumento de 5,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 9,1% em relação ao 3º trimestre de 2010. Esse desempenho suplantou o patamar histórico alcançado no trimestre anterior (Gráfico 6).



Quanto ao peso acumulado de carcaças, a produção de 876.742 mil toneladas do 3º trimestre de 2011 foi 6,3% maior que a do trimestre anterior e 9,7% maior que a do mesmo período de 2010.

É provável que o aumento do abate de suínos tenha ocorrido pela maior demanda por esta carne no mercado interno, já que o desempenho das exportações foi inferior ao trimestre anterior.

O desempenho obtido no 3º trimestre de 2011 para o mercado externo de carne suína retrocedeu tanto em faturamento como em volume (Secex) (Tabela 3). Em setembro houve queda nas exportações, causada principalmente pela restrição Russa a estabelecimentos exportadores do Brasil. Os preços internacionais (média) caíram abaixo do patamar de US\$ 3.000 a tonelada.

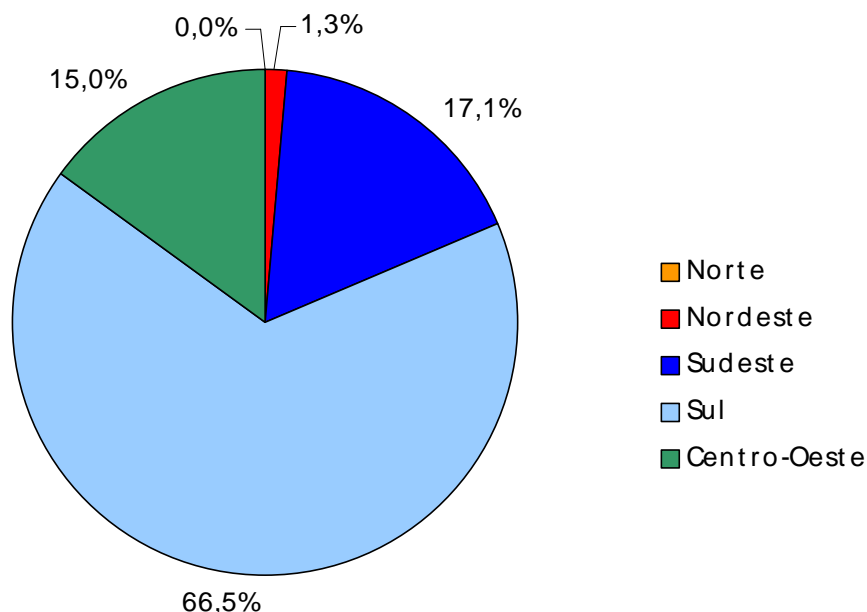
Tabela 3. Abate de suínos e exportação de carne suína *in natura* - Brasil - trimestres selecionados de 2010/2011.

Suínos abatidos, produção de carcaça e exportação de carne suína	2010	2011		Variação (%)	
	3º trimestre (1)	2º trimestre (2)	3º trimestre (3)	3/1	3/2
Suínos abatidos ¹ (cabeças)	8.308.982	8.615.029	9.065.136	5,2%	9,1%
Carcaça produzida ¹ (t)	799.133	824.498	876.742	6,3%	9,7%
Carne <i>in natura</i> exportada ² (t)	124.754	128.788	103.895	-19,3%	-16,7%
Faturamento da exportação ² (milhões US\$)	321,930	386,975	292,526	-24,4%	-9,1%

Fonte: ¹Pesquisa Trimestral do Abate de Animais e ²Secretaria de Comércio Exterior – Secex/MDIC.

Região Sul respondeu por 66,5% de todo abate nacional de suínos no 3º trimestre de 2011. Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul abateram, respectivamente, 25,4; 20,7 e 20,4% do total nacional. Todas as Unidades da Federação das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste apresentaram aumento no abate de suínos. O Gráfico 7 mostra a participação de cada Região no abate de suínos.

Gráfico 7. Participação no abate de suínos - Grandes Regiões - terceiro trimestre de 2011.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, terceiro trimestre de 2011.

Participaram da pesquisa de abate de suínos 863 informantes. Rondônia, Amazonas e Amapá são as únicas Unidades da Federação que não têm registro do abate de suínos sob algum tipo de inspeção sanitária.

2. Aquisição de Leite

No 3º trimestre de 2011 foram adquiridos 5,307 bilhões de litros de leite cru segundo a Pesquisa Trimestral do Leite. Este número indica aumento de captação de 2,2% sobre o mesmo trimestre de 2010 e de 4,8% sobre o 2º trimestre de 2011 – Tabela 1 - Brasil. Participa desta pesquisa um painel de estabelecimentos industriais que atuam sob algum tipo de inspeção sanitária seja ela federal, estadual ou municipal. Assim no 3º trimestre de 2011 tinha-se a seguinte composição: 93,0% do leite adquirido teve origem de estabelecimentos com inspeção sanitária federal; 6,2% com inspeção estadual e apenas 0,7% de municipal – Tabela 3 - Brasil.

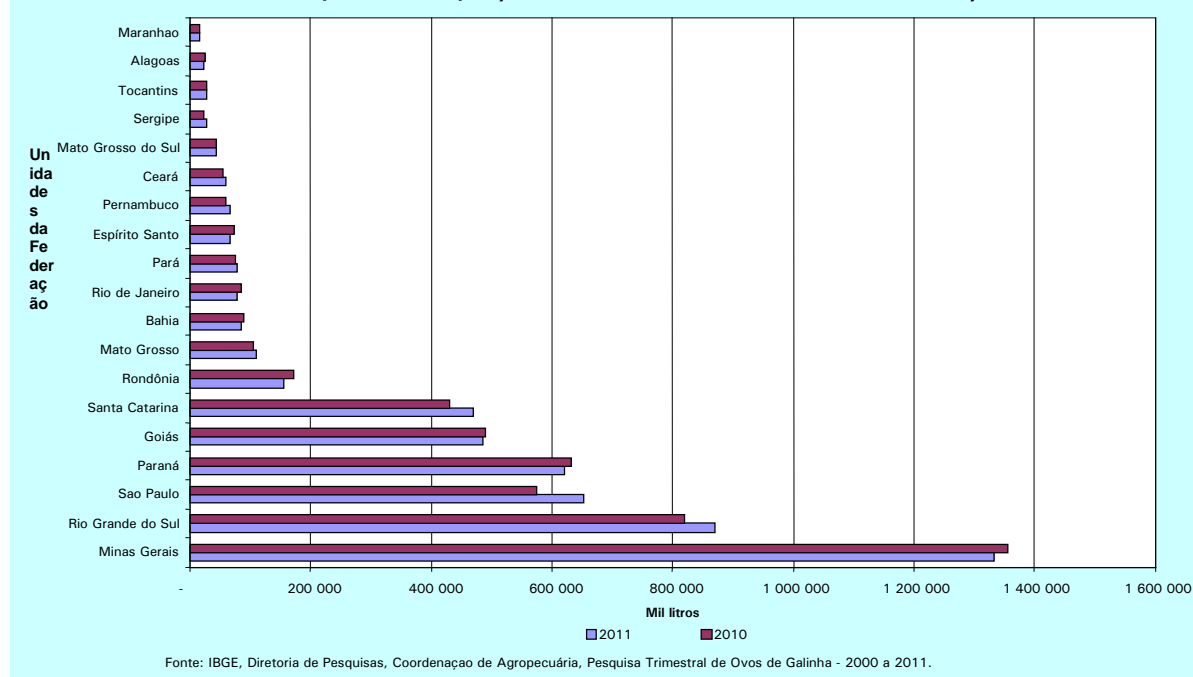
A Região Sudeste detinha 40,1% da aquisição do produto, seguida da Sul com 36,9% e a Centro-oeste, 12,2%. Minas Gerais era o estado com as maiores compras de leite cru destinadas à industrialização (25,1%). Na sequência vinha o Rio Grande do Sul com 16,4% de participação e São Paulo com 12,3% - Tabela 2 - UF.

Segundo o Cepea, o preço bruto médio do leite foi de R\$0,89 referente ao mês de Setembro mas para o produto entregue pelos produtores em Agosto. Este valor rompe a estabilidade de preços ocorrida nos dois meses anteriores. É sabido também que os custos de produção do leite em 2011 estão em média 10,0% mais altos do que o do último ano, fator que pode em parte limitar a franca expansão da produção. Este aumento de custos deu-se pela elevação dos preços dos grãos assim como dos fertilizantes. Composto este cenário tem-se ainda a maior disputa pelo leite enquanto matéria prima no mercado comprador, a convivência com condições climáticas desfavoráveis como a seca em algumas regiões produtoras e entressafra do produto. Por outro lado, no Rio Grande do Sul, em Setembro por exemplo, a aquisição foi prejudicada pelo excesso de chuvas.

No comparativo do 3º trimestre de 2011 com o correlato de 2010 observou-se aumentos de aquisição de 4,2% no Sul e 2,3% no Nordeste, as maiores variações positivas. O Sudeste teve aumento de 1,9% na captação de leite, registrando quedas no Espírito Santo (-10,6%), Rio de Janeiro (-7,4%) e em Minas Gerais (-1,7%). São Paulo foi o único estado desta região a apresentar crescimento (13,4%). A maior queda em termos regionais aconteceu no Norte do país, queda de 5,0% – Tabela 2 - UF.

O comparativo estadual entre os 3º trimestres de aquisição de leite em 2010 e 2011 pode ser visualizado do Gráfico 8.

Gráfico 8: Comparativo da aquisição de leite - 3o trimestre - Unidades da Federação - 2010 e 2011



No trimestre em análise tem-se que mensalmente comparando-se os meses de 2011 com o de 2010, a aquisição apresentou estabilidade em Julho (-0,9%), retomando o crescimento em Agosto (1,7%) e continuando a crescer em Setembro (5,9%) - Tabela 3 - Brasil. No acumulado do ano até o 3º trimestre já havia o registro da captação de 15,857 bilhões de litros de leite ou aumento de 3,2% sobre o comparativo 2010.

Quanto ao leite industrializado houve o registro de 5,282 bilhões de litros no 3º trimestre de 2011 ou aumentos respectivos de 2,1% e de 4,9% com relação ao 3º trimestre de 2010 e sobre 2º trimestre de 2011.

No 3º trimestre de 2011 participaram da pesquisa 2.063 informantes, 11 a menos do que no trimestre imediatamente anterior. Tem-se informantes em todas as Unidades da Federação à exceção do Amapá, onde não existem estabelecimentos cadastrados que se enquadrem na metodologia do inventário.

No âmbito externo verificou-se que, no 3º trimestre de 2011 quando comparado ao mesmo período de 2010, houve queda no volume exportado de leite líquido (-20,2%). No entanto quando a comparação é estabelecida com o 2º trimestre de 2011, ocorreu aumento sendo este superior a 61,0%. Quanto ao leite em pó, maior volume externo comercializado, observou-se que no comparativo entre o 3º trimestre de 2011/2010 houve queda de 30,3% e queda de 11,4% quando a comparação se dá com o 2º trimestre de 2011 - Tabela 4.

Tabela 4: Exportações de leite em volume - Brasil - trimestres selecionados de 2010/2011

Produto	Volume (litros)			Variação (%)	
	3º Trim 2010	2º Trim de 2011	3º Trim 2011	3/1	3/2
	(1)	(2)	(3)		
Leite líquido	2 725 728	1 343 770	2 174 664	-20,2	61,8
Leite em pó	8 536 195	6 720 104	5 953 255	-30,3	-11,4

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Em termos de faturamento o comportamento se repete, no mesmo sentido do volume negociado, como pode ser verificado na Tabela 5. O preço médio da tonelada de leite *in natura* comercialização foi de US\$2.401 no 3º trimestre de 2011 contra US\$2.083 no mesmo período de 2010. Quanto ao leite em pó tem-se que os preços externos foram de US\$2.213 no 3º trimestre de 2011 e de US\$2.141 no 3º trimestre de 2010 (Secex, 2011).

Tabela 5: Exportações de leite em faturamento - Brasil - trimestres selecionados de 2010/2011

Produto	Faturamento (US\$)			Variação (%)	
	3º Trim 2010	2º Trim de 2011	3º Trim 2011	3/1	3/2
	(1)	(2)	(3)		
Leite líquido	5 678 776	3 582 958	5 222 146	-8,0	45,7
Leite em pó	18 279 709	16 450 696	13 173 299	-27,9	-19,9

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Cabe destacar o crescimento das importações de leite tanto *in natura* quanto em pó no 3º trimestre de 2011 comparado ao mesmo período de 2010 (Secex, 2011). O produto foi comprado sobretudo do Uruguai e da Argentina e o maior percentual importado correspondia ao leite em pó.

3. Aquisição de Couro

No 3º trimestre de 2011, a aquisição de couro cru inteiro de bovinos foi de 8,507 milhões de unidades, indicativo de queda de 4,8% com relação ao 3º trimestre de 2010 e apresentando quase estabilidade com relação ao 2º trimestre de 2011 - Tabela 1.

A aquisição de couro foi de 75,6% no período e a prestação de serviços foi de 24,4%. O couro adquirido é ainda dividido quanto à origem. Sendo assim 86,4% de todo o couro adquirido teve origem em matadouros frigoríficos seguido de longe por intermediários salgadores (8,0%). Matadouros municipais e outras origem têm, individualmente, o mesmo percentual de participação (2,3%), enquanto que o couro vindo de outros curtumes tem participação marginal - Tabela 5 - Brasil. A prestação de serviços não teve variação no 3º trimestre de 2011 se comparado ao trimestre imediatamente anterior.

Os dados obtidos na Pesquisa Trimestral do Couro suplantam o da Pesquisa de Abate em 16,8% neste 3º trimestre de 2011. No 2º trimestre esta comparação foi de 19,5%.

Ao se estabelecer uma comparação entre a prestação de serviço entre os 3º trimestres de 2011 e 2010 registrou-se queda neste item (-17,6). Esta queda foi sentida em todas as regiões geográficas exceto no Norte do país onde o crescimento foi de 646,0%, concentrado apenas em um estado. Somente na Região Centro-oeste, principal área a receber couro de terceiros para curtimento, a queda na quantidade foi de 15,5% - Tabela 3 – UF. A aquisição de couro nesta região, por outro lado, teve aumento de 18,0% na quantidade no mesmo comparativo, justificando-se pelo incremento de aquisição sobretudo no Mato Grosso. No Sudeste, o terceiro em compras de couro cru inteiro de bovinos, a aquisição do produto caiu 20,9%, movimento sustentado pela queda de 24,0% registrada em São Paulo.

Do total de couro curtido 96,0% foi processado usando o cromo como método de curtimento. O restante usou o tanino ou outros métodos.

Participaram desta pesquisa 134 informantes, 2 a menos do que no trimestre imediatamente anterior. Não participam do painel os estados do Amazonas, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, por não terem informantes que se enquadrem na metodologia proposta pelo inquérito.

4. Produção de Ovos de Galinha

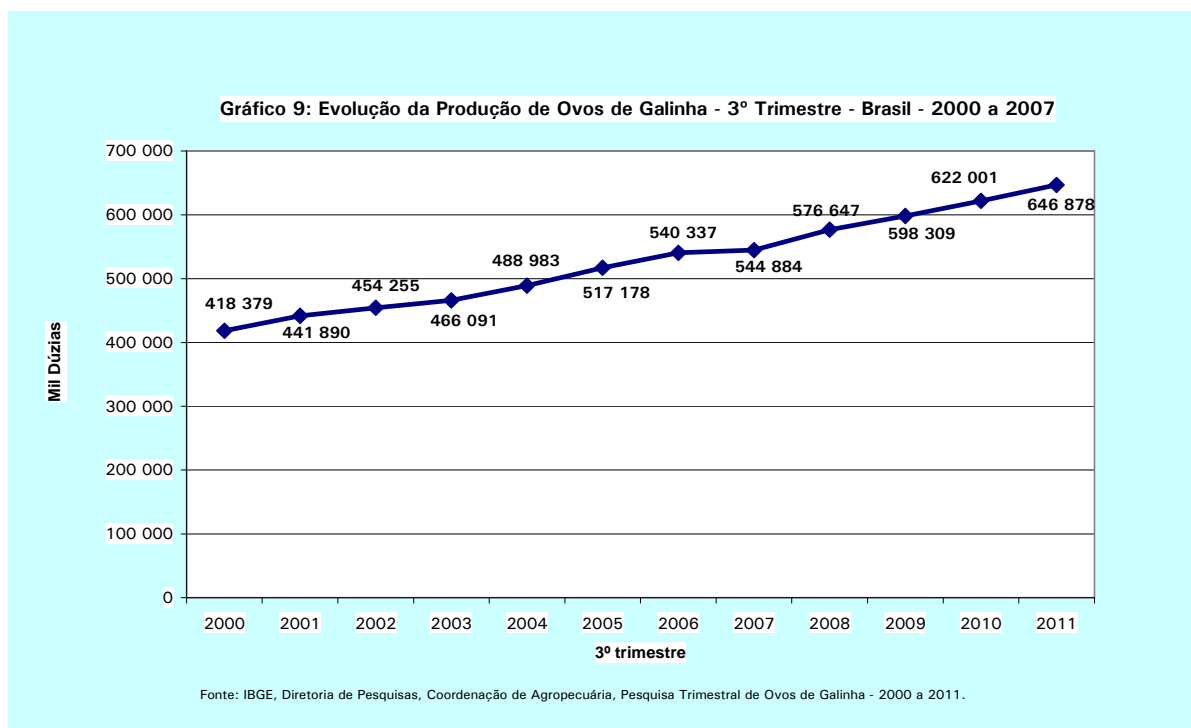
A produção de ovos de galinha foi, no 3º trimestre de 2011, de 646,878 milhões de dúzias segundo a Pesquisa Trimestral de Ovos de Galinha. Comparativamente ao 3º trimestre de 2010,

registrou-se crescimento de 4,0% na produção e quanto ao 2º de 2011 o aumento observado foi de 2,0% (Tabela 1).

Ao se tomar como referência a produção mensal de ovos de galinha mês a mês e ao compará-la nos anos de 2010 e 2011 tem-se que houve aumento em todos os meses, sendo a maior variação ocorrida em Agosto. Ainda neste mês tem-se que o efetivo apresentou crescimento embora este tenha sido menor do que o crescimento da produção de ovos (Tabela 6 - Brasil).

A Região Sudeste, a maior produtora nacional de ovos de galinha com 47,8% de participação, apresentou queda de 1,3% no 3º trimestre de 2011 quando comparado ao mesmo período de 2010. Redução esta, em termos absolutos, próxima a obtida em estados como o Pará e Sergipe, por exemplo. O Mato Grosso tem mantido o ritmo de crescimento da produção que no período foi de 26,6% maior do que no mesmo trimestre de 2010 – Tabela 4 - UF.

Ao tomar a série da produção de ovos de galinha no 3º trimestre de todos os anos a partir de 2000 tem-se o comportamento continuamente crescente – Gráfico 9.



No 3º trimestre de 2011 houve a participação de 1.515 informantes distribuídos por todas as Unidades da Federação, exceto Amapá, Tocantins e Maranhão.

II - TABELAS DE RESULTADOS - BRASIL

1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2010 e 2011 – Brasil

Abate de Animais, Aquisição de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2010	2011	2011	Variação (%)	
	3º Trimestre 1	2º Trimestre 2	3º Trimestre 3	3 / 1	3 / 2
Número de animais abatidos (mil cabeças)					
BOVINOS	7 404	7 065	7 284	-1,6	3,1
Bois	4 320	3 581	4 048	-6,3	13,0
Vacas	2 029	2 527	2 287	12,7	-9,5
Novilhos	615	435	494	-19,6	13,6
Novilhas	435	519	448	2,9	-13,6
Vitelos e vitelas	5	3	7	29,4	100,9
SUÍNOS	8 309	8 615	9 065	9,1	5,2
FRANGOS	1 282 897	1 310 170	1 347 270	5,0	2,8
Peso das carcaças (toneladas)					
BOVINOS	1 772 808	1 649 508	1 742 335	-1,7	5,6
Bois	1 147 804	956 754	1 093 466	-4,7	14,3
Vacas	393 299	492 896	446 466	13,5	-9,4
Novilhos	152 931	104 715	120 545	-21,2	15,1
Novilhas	78 451	95 051	81 361	3,7	-14,4
Vitelos e vitelas	324	93	497	53,8	436,5
SUÍNOS	799 133	824 498	876 742	9,7	6,3
FRANGOS	2 785 410	2 862 000	2 925 907	5,0	2,2
Leite (mil litros)					
Adquirido	5 193 884	5 062 289	5 307 376	2,2	4,8
Industrializado	5 171 066	5 037 180	5 281 734	2,1	4,9
Couro (mil unidades)					
Adquirido (cru)	8 935	8 445	8 507	-4,8	0,7
Curtido	9 150	8 386	8 470	-7,4	1,0
Ovos (mil dúzias)					
Produção	622 001	634 220	646 878	4,0	2,0

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

2 - Abate de Animais - Brasil – 2011

i) Bovinos, Suínos e Frangos

Número de animais abatidos por espécie e variação, segundo os trimestres e os meses - Brasil - 2010 - 2011

Mês	Número de animais abatidos (mil cabeças) e variação								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	2010	2011	%	2010	2011	%	2010	2011	%
Total do ano	22 083	21 453	-2,9	24 192	25 861	6,9	3 725 650	3 964 466	6,4
Total do 1º Trimestre	7 084	7 103	0,3	7 810	8 181	4,8	1 206 677	1 307 026	8,3
Janeiro	2 341	2 339	-0,1	2 473	2 661	7,6	386 813	431 741	11,6
Fevereiro	2 198	2 323	5,7	2 478	2 556	3,1	376 020	414 880	10,3
Março	2 544	2 441	-4,1	2 858	2 965	3,7	443 844	460 406	3,7
Total do 2º Trimestre	7 595	7 065	-7,0	8 072	8 615	6,7	1 236 076	1 310 170	6,0
Abril	2 461	2 222	-9,7	2 586	2 662	3,0	403 520	414 584	2,7
Maió	2 587	2 488	-3,8	2 731	3 021	10,6	418 750	455 319	8,7
Junho	2 547	2 356	-7,5	2 756	2 932	6,4	413 806	440 267	6,4
Total do 3º Trimestre	7 404	7 284	-1,6	8 309	9 065	9,1	1 282 897	1 347 270	5,0
Julho	2 567	2 390	-6,9	2 826	2 961	4,8	434 778	446 561	2,7
Agosto	2 408	2 502	3,9	2 769	3 127	12,9	430 165	462 935	7,6
Setembro	2 429	2 392	-1,5	2 714	2 977	9,7	417 954	437 773	4,7
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Nota: Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie e variação, segundo os trimestres e os meses - Brasil - 2010 - 2011

Mês	Peso total das carcaças de animais abatidos (toneladas) e variação								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	2010	2011	%	2010	2011	%	2010	2011	%
Total do ano	5 293 399	5 033 504	-4,9	2 291 974	2 496 012	8,9	7 985 737	8 564 884	7,3
Total do 1º Trimestre	1 692 768	1 641 660	-3,0	725 054	794 772	9,6	2 529 661	2 776 977	9,8
Janeiro	562 949	544 573	-3,3	228 337	257 471	12,8	810 734	916 634	13,1
Fevereiro	523 072	534 248	2,1	229 702	247 514	7,8	786 010	877 985	11,7
Março	606 747	562 839	-7,2	267 014	289 787	8,5	932 917	982 357	5,3
Total do 2º Trimestre	1 827 822	1 649 508	-9,8	767 787	824 498	7,4	2 670 666	2 862 000	7,2
Abril	589 416	514 941	-12,6	245 274	255 342	4,1	870 450	891 447	2,4
Maió	624 017	583 046	-6,6	260 705	292 375	12,1	897 996	1 003 886	11,8
Junho	614 389	551 521	-10,2	261 809	276 780	5,7	902 221	966 667	7,1
Total do 3º Trimestre	1 772 808	1 742 335	-1,7	799 133	876 742	9,7	2 785 410	2 925 907	5,0
Julho	616 656	564 804	-8,4	270 589	284 986	5,3	958 705	975 042	1,7
Agosto	576 796	600 108	4,0	266 216	302 800	13,7	931 684	996 715	7,0
Setembro	579 356	577 423	-0,3	262 328	288 957	10,2	895 021	954 151	6,6
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Nota: Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

ii) Abate de animais segundo o tipo de inspeção – Brasil – 2011

Número de animais abatidos por espécie e tipo de inspeção no abate total, segundo os trimestres e os meses - Brasil - 2011

Meses	Número de animais abatidos (mil cabeças)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	16 203	3 534	1 715	22 980	2 240	641	3 757 528	200 194	6 744
Total do 1º Trimestre	5 373	1 177	553	7 353	630	198	1 243 972	60 988	2 067
Janeiro	1 770	384	185	2 399	197	65	411 297	19 748	696
Fevereiro	1 765	380	179	2 291	200	64	395 025	19 201	654
Março	1 838	414	189	2 663	233	69	437 650	22 039	717
Total do 2º Trimestre	5 362	1 144	559	7 706	695	214	1 244 606	63 311	2 254
Abril	1 676	365	181	2 382	213	67	393 936	19 937	711
Maio	1 904	396	188	2 714	233	73	432 550	21 975	794
Junho	1 783	384	189	2 610	249	74	418 120	21 398	748
Total do 3º Trimestre	5 468	1 213	603	7 920	915	229	1 268 950	75 896	2 423
Julho	1 802	387	201	2 580	307	75	420 624	25 136	802
Agosto	1 886	416	200	2 740	310	78	436 496	25 622	817
Setembro	1 780	411	202	2 601	299	77	411 830	25 139	805
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Nota: Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie e tipo de inspeção no abate total, segundo os trimestres e os meses - Brasil - 2011

Meses	Peso total das carcaças (toneladas)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	3 945 364	744 915	343 224	2 286 939	165 832	43 241	8 119 891	430 063	14 930
Total do 1º Trimestre	1 282 953	248 366	110 341	735 934	45 657	13 181	2 643 585	128 786	4 606
Janeiro	426 330	81 111	37 131	239 009	14 197	4 264	873 163	41 931	1 540
Fevereiro	418 760	79 953	35 535	228 795	14 445	4 273	836 521	40 020	1 444
Março	437 863	87 301	37 675	268 130	17 014	4 643	933 900	46 835	1 622
Total do 2º Trimestre	1 296 152	241 758	111 598	759 136	50 651	14 712	2 719 553	137 444	5 003
Abril	402 057	76 950	35 934	235 196	15 599	4 547	847 275	42 581	1 591
Maio	461 685	83 672	37 689	270 290	17 012	5 073	953 835	48 312	1 740
Junho	432 410	81 136	37 975	253 649	18 040	5 091	918 444	46 552	1 672
Total do 3º Trimestre	1 366 259	254 791	121 285	791 870	69 524	15 349	2 756 753	163 833	5 321
Julho	443 849	80 602	40 353	256 771	23 253	4 961	918 750	54 498	1 793
Agosto	472 435	87 577	40 096	273 947	23 651	5 201	939 440	55 487	1 788
Setembro	449 975	86 612	40 836	261 151	22 620	5 186	898 563	53 847	1 740
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Nota: Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

iii) Bovinos

Número de bovinos abatidos por categoria segundo os trimestres e os meses – Brasil – 2011

Mês	Número de bovinos abatidos (mil cabeças)					
	TOTAL	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos
Total do ano	21 453	11 202	7 403	1 371	1 460	18
Total do 1º Trimestre	7 103	3 572	2 589	441	494	7
Janeiro	2 339	1 234	802	152	149	3
Fevereiro	2 323	1 140	873	144	166	2
Março	2 441	1 198	914	146	179	3
Total do 2º Trimestre	7 065	3 581	2 527	435	519	3
Abril	2 222	1 096	819	139	166	1
Maiο	2 488	1 276	878	148	185	1
Junho	2 356	1 209	830	148	168	1
Total do 3º Trimestre	7 284	4 048	2 287	494	448	7
Julho	2 390	1 288	794	144	161	2
Agosto	2 502	1 396	785	166	152	2
Setembro	2 392	1 364	707	184	134	3
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Nota - 1) Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

2) Vitelos - inclui vitelas

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Peso total das carcaças de bovinos abatidos por categoria segundo os trimestres e os meses – Brasil – 2011

Mês	Peso total das carcaças de bovinos abatidos (toneladas)					
	TOTAL	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos
Total do ano	5 041 351	3 006 973	1 432 258	329 975	271 463	683
Total do 1º Trimestre	1 649 508	956 754	492 896	104 715	95 051	93
Janeiro	514 941	292 100	159 325	33 137	30 354	26
Fevereiro	583 046	341 260	171 789	35 834	34 129	35
Março	551 521	323 394	161 782	35 744	30 568	32
Total do 2º Trimestre	1 649 508	956 754	492 896	104 715	95 051	93
Abril	514 941	292 100	159 325	33 137	30 354	26
Maiο	583 046	341 260	171 789	35 834	34 129	35
Junho	551 521	323 394	161 782	35 744	30 568	32
Total do 3º Trimestre	1 742 335	1 093 466	446 466	120 545	81 361	497
Julho	564 804	345 977	154 397	34 859	29 473	99
Agosto	600 108	378 422	153 672	40 332	27 522	160
Setembro	577 423	369 067	138 397	45 354	24 366	239
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Nota - 1) Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

2) Vitelos - inclui vitelas

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

3 - Aquisição e industrialização de leite – Brasil – 2010 e 2011

Quantidade de leite cru adquirido e industrializado e variação, segundo os meses - Brasil - 2010 - 2011

Mês	Quantidade de leite cru (mil litros), resfriado ou não, e variação					
	Adquirido			Industrializado		
	2010	2011	%	2010	2011	%
Total do ano	15 370 936	15 857 223	3,2	15 305 797	15 788 385	3,2
Total do 1º Trimestre	5 269 802	5 487 558	4,1	5 244 571	5 469 471	4,3
Janeiro	1 880 098	1 985 592	5,6	1 871 684	1 974 936	5,5
Fevereiro	1 634 179	1 730 863	5,9	1 624 706	1 726 288	6,3
Março	1 755 525	1 771 103	0,9	1 748 180	1 768 248	1,1
Total do 2º Trimestre	4 907 249	5 062 289	3,2	4 890 161	5 037 180	3,0
Abril	1 655 255	1 656 655	0,1	1 649 225	1 649 857	0,0
Maio	1 633 056	1 715 421	5,0	1 627 338	1 704 339	4,7
Junho	1 618 937	1 690 213	4,4	1 613 597	1 682 983	4,3
Total do 3º Trimestre	5 193 884	5 307 376	2,2	5 171 066	5 281 734	2,1
Julho	1 755 376	1 739 093	-0,9	1 744 324	1 728 388	-0,9
Agosto	1 757 528	1 787 894	1,7	1 751 384	1 781 364	1,7
Setembro	1 680 980	1 780 389	5,9	1 675 358	1 771 983	5,8
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Nota: Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite

4 - Aquisição e industrialização de leite segundo o tipo de inspeção – Brasil – 2011

Quantidade de leite cru, resfriado ou não, por tipo de inspeção, segundo os meses - Brasil - 2011

Meses	Quantidade de leite cru (mil litros), resfriado ou não					
	Adquirido			Industrializado		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	14 761 844	986 884	108 495	14 922 295	1 000 340	110 305
Total do 1º Trimestre	5 121 259	329 610	36 689	5 104 828	327 999	36 644
Janeiro	1 858 361	114 422	12 809	1 848 335	113 808	12 792
Fevereiro	1 612 754	106 199	11 910	1 608 685	105 714	11 889
Março	1 650 144	108 988	11 970	1 647 808	108 476	11 963
Total do 2º Trimestre	4 707 109	320 239	34 941	4 908 733	336 170	36 831
Abril	1 538 241	106 742	11 672	1 606 815	109 345	12 228
Maiο	1 595 389	108 311	11 721	1 655 413	113 535	12 416
Junho	1 573 478	105 187	11 548	1 646 505	113 291	12 187
Total do 3º Trimestre	4 933 476	337 035	36 865	4 908 733	336 170	36 831
Julho	1 617 198	109 652	12 243	1 606 815	109 345	12 228
Agosto	1 661 746	113 721	12 427	1 655 413	113 535	12 416
Setembro	1 654 532	113 662	12 195	1 646 505	113 291	12 187
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Nota: Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite

5 - Aquisição de couro cru bovino – Brasil - 2011

Quantidade de couro cru adquirido, por procedência, e recebido de terceiros, segundo os meses -
Brasil - 2011

Mês	Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades)							
	Total (adquirida e recebida de terceiros)	Adquirida pelos curtumes						*Recebida de terceiros
		Total	Matadouro frigorífico	Matadouro municipal	Intermediários (salgadores)	Outros curtumes	Outras origens	
Total do ano	25 411 896	18 587 832	16 114 698	489 029	1 643 225	86 114	217 978	6 824 064
Total do 1º Trimestre	8 790 097	6 116 407	5 293 150	197 469	589 000	x	x	2 673 690
Janeiro	2 816 090	1 957 903	1 708 085	61 456	180 254	x	x	858 187
Fevereiro	2 915 749	2 016 392	1 743 367	65 081	197 386	x	x	899 357
Março	3 058 258	2 142 112	1 841 698	70 932	211 360	x	x	916 146
Total do 2º Trimestre	8 114 710	6 039 523	5 262 860	143 245	537 415	27 332	68 671	2 075 187
Abril	2 669 378	1 883 674	1 661 739	40 150	162 276	5 926	13 583	785 704
Maiο	2 959 866	2 116 008	1 854 663	41 273	188 018	8 946	23 108	843 858
Junho	2 816 006	2 039 841	1 746 458	61 822	187 121	12 460	31 980	776 165
Total do 3º Trimestre	8 507 089	6 431 902	5 558 688	148 315	516 810	58 782	149 307	2 075 187
Julho	2 785 842	2 089 223	1 830 276	44 277	147 726	20 138	46 806	696 619
Agosto	2 924 129	2 201 566	1 899 102	50 452	185 713	19 225	47 074	722 563
Setembro	2 797 118	2 141 113	1 829 310	53 586	183 371	19 419	55 427	656 005
Total do 4º Trimestre								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

Nota: Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

* Refere-se à quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

6 - Produção de Ovos de Galinha – Brasil - 2010-2011

Quantidade de ovos de galinha produzidos e de efetivos, e variação anual, segundo os meses - Brasil - 2010-2011

Mês	Produção de ovos de galinha (mil dúzias)			Efetivo de galinhas no último dia do mês (mil cabeças)		
	2010	2011	Variação %	2010	2011	Variação %
Total do ano	1 836 320	1 899 617	3,4	-	-	-
Total do 1º Trimestre	603 727	618 519	2,5	-	-	-
Janeiro	204 204	209 794	2,7	116 970	118 388	1,2
Fevereiro	191 687	196 448	2,5	113 301	118 554	4,6
Março	207 836	212 276	2,1	115 289	119 799	3,9
Total do 2º Trimestre	610 592	634 220	3,9	-	-	-
Abril	202 624	209 120	3,2	115 654	119 313	3,2
Mai	204 515	214 276	4,8	116 059	119 616	3,1
Junho	203 454	210 824	3,6	116 917	119 509	2,2
Total do 3º Trimestre	622 001	646 878	4,0	-	-	-
Julho	208 974	215 022	2,9	117 769	120 009	1,9
Agosto	207 864	218 966	5,3	117 762	122 064	3,7
Setembro	205 163	212 890	3,8	116 968	119 827	2,4
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Nota: Os dados relativos ao ano de 2011 são preliminares.

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

III - TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

1 - Abate de Animais no ano de 2011 – Unidade da Federação

i) Bovinos

Quantidade e peso de carcaça de bovinos abatidos no 1º trimestre e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação – 2010 e 2011

Regiões e Unidades da Federação	Bovinos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso das carcaças (toneladas)		
	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %
Brasil	7 403 827	7 284 262	-1,6	1 772 808	1 742 335	-1,7
Rondônia	447 918	436 663	-2,5	102 695	100 744	-1,9
Acre	118 925	118 279	-0,5	26 639	26 310	-1,2
Amazonas	49 634	47 738	-3,8	11 035	11 074	0,3
Roraima	19 009	18 994	-0,1	4 235	4 200	-0,8
Pará	537 436	538 973	0,3	126 837	131 335	3,5
Amapá	x	x	x	x	x	x
Tocantins	236 964	283 651	19,7	57 305	67 074	17,0
Maranhão	157 274	174 085	10,7	36 212	41 839	15,5
Piauí	38 658	37 024	-4,2	7 033	6 570	-6,6
Ceará	85 851	82 671	-3,7	16 256	15 938	-2,0
Rio Grande do Norte	28 638	27 751	-3,1	5 794	5 431	-6,3
Paraíba	18 419	17 751	-3,6	3 745	3 836	2,4
Pernambuco	102 901	103 974	1,0	23 208	23 450	1,0
Alagoas	44 874	48 721	8,6	10 167	11 418	12,3
Sergipe	24 091	24 025	-0,3	6 373	6 236	-2,1
Bahia	298 676	281 377	-5,8	68 749	64 932	-5,6
Minas Gerais	623 589	545 111	-12,6	146 943	128 821	-12,3
Espírito Santo	90 665	73 581	-18,8	21 029	16 598	-21,1
Rio de Janeiro	63 695	43 358	-31,9	13 229	8 982	-32,1
São Paulo	898 729	822 087	-8,5	229 375	210 560	-8,2
Paraná	379 209	276 300	-27,1	88 409	63 985	-27,6
Santa Catarina	103 373	101 732	-1,6	22 795	22 421	-1,6
Rio Grande do Sul	474 590	457 669	-3,6	103 641	100 951	-2,6
Mato Grosso do Sul	791 029	767 508	-3,0	190 770	180 198	-5,5
Mato Grosso	1 046 176	1 226 279	17,2	267 069	304 512	14,0
Goiás	703 984	703 502	-0,1	178 613	179 296	0,4
Distrito Federal	x	x	x	x	x	x

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2011 são preliminares.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

ii) Suínos

Quantidade e peso de carcaças de suínos abatidos no 1º trimestre e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação – 2010 e 2011

Regiões e Unidades da Federação	Suínos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso de carcaças (toneladas)		
	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %
Brasil	8 308 982	9 065 136	9,1	799 133	876 742	9,7
Rondônia	x	-	-	-	-	-
Acre	x	994	x	x	43	x
Roraima	x	x	x	x	x	x
Pará	2 686	2 114	-21,3	117	102	-12,1
Tocantins	x	x	x	x	x	x
Maranhão	4 779	4 120	-13,8	361	307	-14,8
Piauí	12 294	11 967	-2,7	399	394	-1,3
Ceará	33 088	32 851	-0,7	1 836	1 960	6,8
Rio Grande do Norte	3 380	3 546	4,9	208	195	-6,4
Paraíba	1 511	1 473	-2,5	54	54	0,8
Pernambuco	25 014	27 693	10,7	1 345	1 565	16,4
Alagoas	13 968	14 494	3,8	776	740	-4,7
Sergipe	2 274	2 101	-7,6	162	146	-9,6
Bahia	20 438	21 378	4,6	1 427	1 591	11,5
Minas Gerais	961 357	1 049 188	9,1	85 766	97 098	13,2
Espírito Santo	44 722	42 533	-4,9	3 367	3 319	-1,4
Rio de Janeiro	1 456	2 431	67,0	137	192	39,4
São Paulo	457 998	459 795	0,4	37 383	36 530	-2,3
Paraná	1 385 338	1 877 078	35,5	139 931	184 831	32,1
Santa Catarina	2 231 276	2 300 935	3,1	231 620	223 309	-3,6
Rio Grande do Sul	1 818 953	1 852 953	1,9	168 231	178 392	6,0
Mato Grosso do Sul	258 152	274 357	6,3	22 357	24 057	7,6
Mato Grosso	507 931	531 798	4,7	44 958	57 677	28,3
Goiás	472 207	494 951	4,8	55 196	59 860	8,4
Distrito Federal	47 507	55 627	17,1	3 385	4 349	28,5

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2011 são RESULTADOS PRELIMINARES.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

iii) Frangos

Quantidade e peso das carcaça de frangos abatidos no 1º trimestre e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação – 2010 e 2011

Regiões e Unidades da Federação	Frangos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso das carcaças (toneladas)		
	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %
Brasil	1 282 896 596	1 347 269 565	5,0	2 785 410	2 925 907	5,0
Rondônia	x	x	x	x	x	x
Acre	x	x	x	x	x	x
Amazonas	-	x	x	-	x	x
Pará	8 341 817	10 103 971	21,1	21 163	27 023	27,7
Tocantins	x	x	x	x	x	x
Piauí	1 234 063	1 349 974	9,4	2 797	3 155	12,8
Ceará	1 746 774	2 205 778	26,3	4 252	5 554	30,6
Paraíba	3 767 871	5 003 018	32,8	9 581	13 087	36,6
Pernambuco	14 758 837	13 970 780	-5,3	36 806	35 525	-3,5
Alagoas	316 150	348 934	10,4	799	849	6,3
Sergipe	439 841	341 705	-22,3	968	705	-27,2
Bahia	16 021 758	18 344 103	14,5	40 999	44 794	9,3
Minas Gerais	96 460 079	79 232 458	-17,9	198 724	167 359	-15,8
Espírito Santo	7 359 025	8 238 119	11,9	17 094	16 397	-4,1
Rio de Janeiro	10 080 476	10 090 243	0,1	19 351	19 350	0,0
São Paulo	173 627 651	191 385 189	10,2	389 444	430 598	10,6
Paraná	337 197 832	357 684 098	6,1	711 354	745 567	4,8
Santa Catarina	231 639 142	241 929 255	4,4	539 586	578 641	7,2
Rio Grande do Sul	192 639 341	196 837 168	2,2	377 320	375 653	-0,4
Mato Grosso do Sul	38 629 198	38 400 397	-0,6	86 800	89 877	3,5
Mato Grosso	50 182 010	55 726 229	11,0	111 890	131 147	17,2
Goiás	75 812 580	88 848 271	17,2	169 198	181 424	7,2
Distrito Federal	x	x	x	x	x	x

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2011 são preliminares.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

2 - Aquisição de Leite no ano de 2011 – Unidade da Federação

Quantidade de leite cru adquirido, industrializado e variação, segundo as Regiões e Unidades da Federação – 2010 e 2011

Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de leite cru (mil litros), resfriado ou não, e variação					
	Adquirido			Industrializado		
	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %
Brasil	5 193 884	5 307 376	2,2	5 171 066	5 281 734	2,1
Norte	276 140	262 258	-5,0	276 020	261 991	-5,1
Rondônia	171 046	154 815	-9,5	171 046	154 815	-9,5
Acre	2 028	2 597	28,1	2 028	2 597	28,1
Amazonas	x	958	x	x	958	x
Roraima	x	67	x	x	67	x
Pará	74 499	77 264	3,7	74 416	77 085	3,6
Tocantins	28 062	26 558	-5,4	28 026	26 469	-5,6
Nordeste	302 677	309 557	2,3	302 221	308 312	2,0
Maranhão	16 278	16 788	3,1	16 277	16 788	3,1
Piauí	2 760	2 310	-16,3	2 707	2 244	-17,1
Ceará	55 098	60 365	9,6	55 042	60 339	9,6
Rio Grande do Norte	19 955	16 610	-16,8	19 749	16 416	-16,9
Paraíba	11 853	12 628	6,5	11 853	12 628	6,5
Pernambuco	60 612	65 331	7,8	60 612	64 849	7,0
Alagoas	26 001	22 599	-13,1	25 996	22 599	-13,1
Sergipe	21 767	27 342	25,6	21 767	27 179	24,9
Bahia	88 352	85 584	-3,1	88 217	85 270	-3,3
Sudeste	2 088 566	2 129 018	1,9	2 072 846	2 108 851	1,7
Minas Gerais	1 356 516	1 334 062	-1,7	1 344 863	1 320 640	-1,8
Espírito Santo	73 183	65 454	-10,6	72 254	65 294	-9,6
Rio de Janeiro	83 617	77 405	-7,4	83 061	77 382	-6,8
São Paulo	575 251	652 097	13,4	572 669	645 535	12,7
Sul	1 881 554	1 959 707	4,2	1 874 623	1 956 206	4,4
Paraná	632 407	620 685	-1,9	626 462	619 642	-1,1
Santa Catarina	430 114	469 759	9,2	430 094	469 595	9,2
Rio Grande do Sul	819 033	869 262	6,1	818 068	866 968	6,0
Centro-Oeste	644 948	646 837	0,3	645 355	646 375	0,2
Mato Grosso do Sul	43 996	43 571	-1,0	43 984	43 194	-1,8
Mato Grosso	105 378	110 757	5,1	105 370	110 757	5,1
Goiás	488 925	485 357	-0,7	489 380	485 299	-0,8
Distrito Federal	6 649	7 152	7,6	6 621	7 126	7,6

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2011 são preliminares.

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite

3 - Aquisição de Couro Cru no ano de 2011 – Unidade da Federação

Quantidade de couro cru total, adquirida, e recebida de terceiros, e variação, segundo as Unidades da Federação - 2010 - 2011

Mês	Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades)								
	Total			Adquirida pelos curtumes			Recebida de terceiros		
	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %
Brasil	8 935 414	8 507 089	-4,8	6 417 045	6 431 902	0,2	2 518 369	2 075 187	-17,6
Norte	1 333 927	1 413 932	6,0	1 331 336	1 394 602	4,8	2 591	19 330	646,0
Rondônia	348 996	374 176	7,2	348 996	374 176	7,2	-	-	x
Acre	x	x	x	x	x	x	-	-	x
Roraima	x	x	x	x	x	x	-	-	x
Pará	606 918	549 965	-9,4	606 918	549 965	-9,4	-	-	x
Tocantins	223 050	333 533	49,5	220 459	314 203	42,5	2 591	19 330	646,0
Nordeste	576 157	577 148	0,2	470 489	557 336	18,5	105 668	19 812	-81,3
Maranhão	x	x	x	x	x	x	x	x	
Piauí	x	x	x	x	x	x	-	-	
Ceará	x	x	x	x	x	x	x	x	
Pernambuco	x	x	x	x	x	x	-	-	
Sergipe	x	x	x	x	x	x	-	-	x
Bahia	x	x	x	x	x	x	-	-	x
Sudeste	1 957 338	1 521 901	-22,2	1 661 352	1 314 003	-20,9	295 986	207 898	-29,8
Minas Gerais	301 756	263 627	-12,6	264 563	252 175	-4,7	37 193	11 452	-69,2
São Paulo	1 655 582	1 258 274	-24,0	1 396 789	1 061 828	-24,0	258 793	196 446	-24,1
Sul	1 917 987	1 749 348	-8,8	1 213 315	1 112 715	-8,3	704 672	636 633	-9,7
Paraná	706 946	612 541	-13,4	529 826	498 663	-5,9	177 120	113 878	-35,7
Santa Catarina	76 187	71 534	-6,1	76 187	71 534	-6,1	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 134 854	1 065 273	-6,1	607 302	542 518	-10,7	527 552	522 755	-0,9
Centro-Oeste	3 150 005	3 244 760	3,0	1 740 553	2 053 246	18,0	1 409 452	1 191 514	-15,5
Mato Grosso do Sul	870 981	833 396	-4,3	499 372	528 231	5,8	371 609	305 165	-17,9
Mato Grosso	1 327 232	1 590 571	19,8	597 414	984 088	64,7	729 818	606 483	-16,9
Goiás	951 792	820 793	-13,8	643 767	540 927	-16,0	308 025	279 866	-9,1

Notas:

1 - Os dados referentes ao ano de 2011 são preliminares.

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X.

A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

4 - Produção de Ovos de Galinha no ano de 2011 – Unidade da Federação

Quantidade de ovos de galinha produzidos e de efetivos, e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação – 2010 e 2011

Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos de galinha (mil dúzias)			Efetivo de galinhas no último dia do mês (mil cabeças)		
	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2011	Variação %
Brasil	622 001	646 878	4,0	117 500	120 633	2,7
Norte	15 602	16 189	3,8	2 752	2 697	-2,0
Rondônia	1 026	996	-2,9	174	183	5,1
Acre	x	x	x	x	x	x
Amazonas	10 050	10 151	1,0	1 805	1 703	-5,6
Roraima	x	x	x	x	x	x
Pará	3 500	3 976	13,6	596	630	5,7
Nordeste	83 429	88 042	5,5	14 730	15 300	3,9
Piauí	1 460	1 673	14,6	238	264	10,9
Ceará	25 025	25 881	3,4	4 250	4 358	2,5
Rio Grande do Norte	5 381	5 718	6,3	987	980	-0,8
Paraíba	4 776	4 734	-0,9	776	862	11,1
Pernambuco	28 152	30 478	8,3	5 001	5 247	4,9
Alagoas	6 444	6 289	-2,4	1 090	1 136	4,3
Sergipe	3 426	4 343	26,8	618	721	16,5
Bahia	8 765	8 926	1,8	1 770	1 732	-2,1
Sudeste	313 235	309 044	-1,3	57 227	56 098	-2,0
Minas Gerais	74 775	75 631	1,1	14 112	13 901	-1,5
Espírito Santo	43 081	39 419	-8,5	7 701	6 839	-11,2
Rio de Janeiro	1 607	1 303	-18,9	339	387	14,4
São Paulo	193 772	192 691	-0,6	35 076	34 971	-0,3
Sul	137 802	151 680	10,1	28 909	30 848	6,7
Paraná	58 170	65 300	12,3	12 308	13 516	9,8
Santa Catarina	30 352	33 074	9,0	6 735	7 320	8,7
Rio Grande do Sul	49 280	53 306	8,2	9 866	10 013	1,5
Centro-Oeste	71 933	81 922	13,9	13 882	15 691	13,0
Mato Grosso do Sul	8 572	8 647	0,9	1 651	1 712	3,7
Mato Grosso	26 147	33 115	26,6	5 203	6 386	22,7
Goiás	32 758	35 295	7,7	6 183	6 741	9,0
Distrito Federal	4 455	4 864	9,2	845	852	0,8

Nota:

Os dados referentes ao ano de 2011 são preliminares.

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	JORGE ALBERTO ELARRAT CANTO jorge.canto@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 ramal 9803 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA alcides.silva@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	TIAGO ALMUDI tiago.almudi@ibge.gov.br	Av. São Jorge 624-Bairro São Jorge, CEP 69033-180, Manaus	(92) 3306-2044 Fax 3306-2044
RR	FRANCISCO CARLOS A DA SILVA francisco.silva@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3212-2100
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO jose.n.azevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	GERALDO N JUNQUEIRA FILHO geraldo.junqueira@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63)3215-1907 r 2013 Fax 3215-1907
MA	FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA francisco.oliveira@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES francisco.pires@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	ELDER DE OLIVEIRA COSTA elder.costa@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho, 161) Bairro Petrópolis CEP 59020-400 Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES G OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4º Ala Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA helio.pereira@ibge.gov.br	Av. Comendador Gustavo Paiva. 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 3326-1754 2123-4267
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4407/4409/4848 Fax 3217-6798
BA	FERNANDO JOSÉ DA S. BRAGA fernando.braga@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4º and, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, B. Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	NEIDIMAR TEIXEIRA NARCIZO neidimar.narcizo@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá, CEP 29056-900, Vitória	(27) 3533-1063/1047 Fax 3533-1025
RJ	JOSÉ CÂNDIDO DE A RODRIGUES jose.rodrigues@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9º and., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8237
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj. 22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11º andar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA claudio.santanna@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE jose.l.albuquerque@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4229/4230
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 6135 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	TIAGO STIVAL GOMIDE tiago.gomide@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8116/8120 Fax 3239-8104
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO maria.pinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2168

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flávio Pinto Bolliger
Antônio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTE

Júlio César Perruso
Octávio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTE

Renato Antônio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Aírton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mário Antônio de Souza